



SÉRIE: A VIDA NORMAL DA IGREJA

Atos, capítulos 13.4 a 14.28 - A expansão do evangelho

Com a ordem e bênção do Espírito Santo, Saulo, Barnabé e João Marcos saíram para, como é conhecida, a "primeira viagem apostólica", com o objetivo de pregar o evangelho e estabelecer igrejas nas cidades por onde passassem.

Este foi um momento importantíssimo na expansão do evangelho, porque vemos que, aos poucos, os gentios foram sendo conquistados pelo Senhor Jesus. Em cada cidade que chegavam, embora fossem primeiramente às sinagogas, ficava evidente que o evangelho não fazia distinção de povos ou qualquer outra condição dos ouvintes. Até mesmo no nome, Saulo (de origem hebraica, como "Saul") passa a se identificar mais com os gentios ao usar seu nome romano "Paulo".

O que se via em Antioquia, onde a plena manifestação dos dons era o motor de uma igreja viva e atuante, também se manifestava por meio destes três enviados, pois a pregação da Palavra era confirmada pelos sinais. Espíritos enganadores foram expostos e expulsos; doentes foram curados, e, como consequência, não faltaram conversões e batismos no Espírito Santo, bem como o estabelecimento de um pequeno grupo de discípulos em cada cidade. A rejeição e a perseguição também estavam presentes, mas nada disso intimidou aqueles três irmãos que representavam a igreja como um todo, na proclamação do nome de Jesus.

O que aprendemos com essa viagem missionária é que, assim como Paulo e seus companheiros, todos nós também fomos chamados a proclamar o evangelho em todo lugar. Talvez não saíamos de nossa cidade, mas cada casa e cada local onde formos é um campo para missões. Talvez sejamos levados para outros lugares, a exemplo de muitas famílias que deixaram as suas cidades para atender ao chamado de Deus em locais distantes. Vamos ver culturas diferentes, hábitos e valores diferentes dos nossos, mas a necessidade de cada pessoa e quem pode supri-la é sempre igual: Jesus.

Outra lição é que o evangelho é composto de palavra e poder. Ninguém se converte por argumentos lógicos e bem explanados. Estes são importantes, mas o trabalho do Espírito Santo a partir da Palavra pregada é o que vai trazer revelação e nova vida. O que começa necessariamente com a bênção do Espírito, por meio da igreja que envia, vai se concretizar, da mesma forma, pela ação do Espírito Santo gerando frutos de vidas convertidas a Cristo.

Vamos avaliar nosso serviço ao Senhor. Se, de fato, o temos servido e de que modo o temos feito. Nada mudou quanto à palavra e ao poder do Espírito Santo, que permanece disponível para todo discípulo que deseja ser um instrumento para apresentar Jesus ao mundo.